



**GT – Cartografias - Tecnologias Digitais, Mídias, Cultura e Educação nas Realidades de Ibero-américa**

**OS PROCESSOS DE IMPLANTAÇÃO DOS MOOCs NO BRASIL: A PRODUÇÃO ACADÊMICA NO BANCO DE DISSERTAÇÕES E TESES DA CAPES (2013-2016)**

**LOS PROCESOS DE IMPLEMENTACIÓN DE MOOCs EN BRASIL: LA PRODUCCIÓN ACADÉMICAS EN EL EL BANCO DE DISERTACIONES Y TESIS DEL CAPES (2013-2016)**

**PAVANI, Miriam, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, São Paulo, Brasil**  
**MARTINS, Tânia Barbosa. Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, São Paulo, Brasil**

**RESUMO EXPANDIDO**

**JUSTIFICATIVA**

As razões para inscrever esse texto relacionam-se a necessidade de aprofundamento do conhecimento em relação aos processos de internacionalização da educação, considerando os MOOCs. Os MOOCs surgiram em 2008 no Canadá no âmbito do movimento em defesa dos Recursos Educacionais Abertos (REA). Consiste em um modelo de curso massivo que se baseia nos princípios da chamada “educação à distância” e “educação aberta”, por meio da conectividade, que visa o livre acesso as oportunidades de aprendizado. A partir de 2012, o conceito se popularizou com a criação de sites e instituições de ensino superior de vários países interessadas em aplicar este modelo de ensino a distância (FORNO E KNOLL, p. 2013). Observa-se que a maioria dos cursos disponíveis até agora são provenientes de universidades estadunidenses ou de outros países ocidentais. Especificamente, no Brasil, embora as experiências em relação a oferta de MOOCs sejam incipientes, as pesquisas apontam para uma adesão das instituições de ensino superior sobre influência das experiências internacionais

**DESENHO**

O presente texto apresenta dados iniciais de investigação que está em fase inicial sobre o processo de implantação do *Massive Open On-line Courses – MOOCs*, em uma universidade privada no Brasil. A investigação tem como objetivo principal analisar o processo de implantação do MOOC na Universidade Anhembí-Morumbi, considerando a estrutura, forma de organização e articulação política da instituição Anhembí-Morumbi com instituições no exterior. Dentre os objetivos específicos propõe compreender como o MOOC se apresenta em termos de estrutura e organização e, de maneira especial, a articulação política da Universidade Anhembí-Morumbi e as instituições parceiras no exterior. O percurso metodológico se fundamenta na metodologia qualitativa, com discussão da literatura e realização de entrevistas com os coordenadores do MOOC. Em relação a fundamentação teórica há que registrar que a pesquisa considera a contribuição teórica de autores que tratam da reforma das universidades brasileiras e a identidade das instituições universitárias e, de autores que tratam da internacionalização da educação, com destaque para ALTBACH, P. (1992); KNIGHT, J. (2007), ORTI, J. (2004); SGUISSARDI, SILVA JÚNIOR (2016); VAIRA (2004), dentre outros. Especificamente, nesse texto, a proposta é apresentar uma sistematização da produção acadêmica nacional, com base no levantamento de dissertações e teses que tratam sobre MOOCs no Banco de Dissertações e Teses da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), no período de 2013-2016.

**ACHADOS**

A investigação realizada no site da CAPES sobre MOOCs resultou em 26 (vinte e seis) dissertações e uma tese publicada no período entre 2013 e 2016. Os resultados obtidos



transitaram em variadas áreas do saber, ciência da computação, engenharia e gestão do conhecimento, educação, informática, ensino de ciências, educação em matemática e outros. Há que destacar que as pesquisas iniciais tiveram como interesses a preocupação com os aspectos metodológicos relacionados à aprendizagem, na perspectiva de elevar o aproveitamento dos cursos e garantir a qualidade dos ambientes de aprendizagens. Nota-se uma carência de estudos na literatura nacional sob a perspectiva do papel do professor como elemento essencial quer seja planejando ou no acompanhamento dos cursistas e de estudos, sob a perspectiva dos cursistas que participam dos MOOCs, principalmente, considerando a questão da evasão. Chama a atenção ainda a ausência de estudos sobre o enfoque que proceda a uma análise de cunho político e econômico de inserção dos MOOCs no país, bem como posturas críticas e coerentes a respeito dos MOOCs no sentido de sua efetiva contribuição para o sistema educacional. Enfim, os MOOCs apresentam-se como uma experiência inovadora e abrem possibilidades de investigações que possam contribuir para o aprofundamento do conhecimento em relação aos processos de internacionalização da educação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação a Distância. Internacionalização. Massive Open on Line Courses. Educação Superior. Educação Aberta

#### REFERÊNCIAS:

ALTBACH, Philip G. **International Higher Education**. Disponível em: <https://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/international-higher-education/cursos-massivos-abertos-online-tem-um-aspecto-neocolonialista>. Acessado em: 27 mar 2017

FORNO, J. P. D. e KNOL, G. F. **Os moocs no mundo: um levantamento de cursos online abertos massivos. Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 24, n. 3, p. 178-194, set./dez. 2013.

KNIGHT, J. **Un modelo de internacionalización: respuesta a nuevas realidades y retos**. In: Educación Superior en América Latina: la dimensión internacional. Bogotá, Banco Mundial, 2005.

KNIGHT, J. **Updated Internationalization Definition**. International Higher Education. Boston; v. 33, 2003.

SGUISSARDI, V. **Universidade brasileira no século XXI: desafios do presente**. São Paulo: Cortez, 2009

SGUISSARDI, Valdemar. **Universidade no Brasil: dos modelos clássicos aos modelos de ocasião?** <http://flacso.redelivre.org.br/files/2012/07/341.pdf#page=277>. Acessado em 9 abr 2017

SILVA JR, João dos Reis, KATO, Fabíola Bouth Grello. **A Política de Internacionalização da Educação Superior no Plano Nacional de Pós-Graduação (2011-2020)** Rev. Inter. Educ. Sup. Campinas, SP v.2 n.1 p.138-151 jan./abr. 2016 ISSN 2446-9424.